**Escola Secundária/3 Morgado de Mateus**

**Biologia e Geologia – 11º ano**

**Ficha de Trabalho**

**Ciclos de Vida**

**Ano lectivo 2009/2010**

 **Leia com atenção o texto.**

Como se processa a reprodução sexuada no musgo?

No musgo, o gametófito é multicelular e fotossintético; tem uma vida independente e corresponde à geração dominante. No gametófito diferenciam-se os órgãos produtores de gâmetas — os gametângios.

Cada gametângio feminino (arquegónio) produz, por mitose, um único gâmeta feminino — oosfera. Este é imóvel e fica encerrado no gametângio. Os gametângios masculinos (anterídios) produzem, por mitose, vários gâmetas masculinos — os anterozóides, pequenas células com dois flagelos. Estes abandonam os anterídios e deslocam-se em direcção ao gametângio feminino, para aí penetrarem e se fundirem com a oosfera. A fecundação é interna e dependente da água, iniciando uma nova geração — a geração esporófita.

Da fecundação resulta uma célula diplóide (2n) — ovo ou zigoto —, que, por mitoses sucessivas, origina um esporófito. Este inicia a sua formação dentro do arquegónio e, portanto, ligado ao gametófito. A ligação permanece ao longo de toda a vida do esporófito. O esporófito é temporário, heterotrófico e dependente do gametófito.

Na extremidade do esporófito diferencia-se a cápsula (esporângio), órgão produtor de esporos. Os esporos são produzidos por meiose; por essa razão, a meiose é designada por pré-espórica.

Quando as condições ambientais são favoráveis, a cápsula liberta os esporos, os quais, por mitoses sucessivas, originam um gametófito jovem — protonema. Este continua a crescer, transformando-se num gametófito.



**Figura 1**

1. A partir das informações contidas no texto e no documento vídeo apresentado na aula, legende a figura 1.

1 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ 2 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ 3 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ 5 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ 6 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ 8 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ 9 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. A cada um dos números romanos a seguir indicadas, faça corresponder uma das letras das estruturas e um dos números da figura 1.

Características

I – É dominante a haplóide

II – Contém células que experimentam meiose.

III – É a entidade dominante da diplofase.

IV – É a estrutura onde ocorre a fecundação.

Estruturas

a) Cápsula b) esporófito c) gametófito d) anterídeo

e) Arquegónio f) protonema

3) Relativamente ao ciclo de vida dos musgos, pode afirmar-se que estas não se libertaram totalmente do habitat aquático do seu ancestral. Justifique esta afirmação.

**☺Bom Trabalho!**